

O viés marxista da Base Nacional Curricular Comum (BNCC)

SUMÁRIO

- 1) Marxismo
- 2) Marxismo Cultural
- 3) Concepção Educacional de Marxismo
- 4) Pedagogia do Oprimido
- 5) Pedagogia Histórico-Crítica
- 6) Os frutos da árvore
- 7) BNCC
- 8) Escola sem Partido
- 9) Revolução e Neutralidade na Educação



1) Marxismo

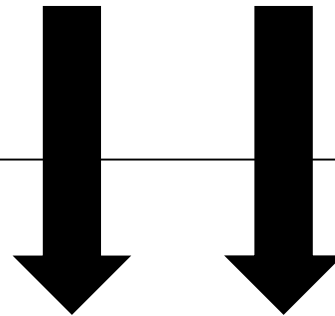
1) Crença no **Materialismo** – negação da Alma, do Espírito e de Deus.

VISÃO DE SOCIEDADE:

*IDEOLOGIA: RELIGIÃO,
Leis, Artes, Ciências, etc.*

SUPERESTRUTURA

*Ideias que sustentam a
sociedade e a justificam.*



Base econômica

INFRAESTRUTURA

*1) Matéria Prima
2) Meios de Produção
3) Trabalhadores*

Não há VERDADE, há interesse de classe.



NÚCLEO BIOPOLÍTICA

1) Marxismo

- *“O objetivo imediato dos comunistas é [...]: constituição dos proletários em classe, derrubada da supremacia burguesa e conquista do poder político”.* (MARX, 1848, pg. 29)
- *“A cultura [...] é, para a imensa maioria dos homens, apenas um adestramento que os transforma em máquina”.* (MARX, p. 35);
- *“A falsa concepção interesseira que vos leva a erigir em leis eternas da natureza e da razão as relações sociais oriundas do vosso modo de produção e de propriedade – relações transitórias que surgem e desaparecem no curso da produção – a compartilhais com todas as classes dominantes já desaparecidas”.* (MARX, p. 35);

Propõe o Manifesto Comunista:

1. Expropriação da propriedade privada (p. 30);
2. Abolição da Família (p. 35);
3. Abolição das Relações de Pais e Filhos (p. 36);
4. Abolição da Educação Doméstica (p. 36);
5. Abolição do Casamento (p. 38);
6. Imposto progressivo; centralização; trabalho obrigatório para todos (p. 42-43);
7. Educação pública e gratuita para todas as crianças (Educadas pelo Estado) (p. 43).

2) Marxismo Cultural

- Crise teórica do Marxismo após a I Guerra Mundial: ascensão do Marxismo Cultural, com destaque para a Escola de Frankfurt (Teoria Crítica) e Antonio Gramsci (Revolução desde a Escola). O alvo é a SUPERESTRUTURA.



1. Teoria Crítica: ataque brutal e permanente, através da crítica pura, ao Cristianismo, aos Dez Mandamentos, à arte, e a todos os costumes e aspectos da sociedade Ocidental.

Expoentes: 1) Max Horkheimer; 2) Teodor Adorno; 3) Herbert Marcuse e 4) Walter Benjamin.

2. Antonio Gramsci: A mudança de mentalidade da sociedade precede a tomada do poder. A ESCOLA é o principal instrumento de mudança de mentalidade.

“É impossível que uma luta política possa culminar em verdadeiros resultados se não vem acompanhada de uma revolução, de uma reforma intelectual e moral, se não se modifica a mentalidade das pessoas e, por conseguinte, a superestrutura da sociedade. Por isso, o problema da revolução é também um problema de educação”.



3) Concepção Marxista de Educação

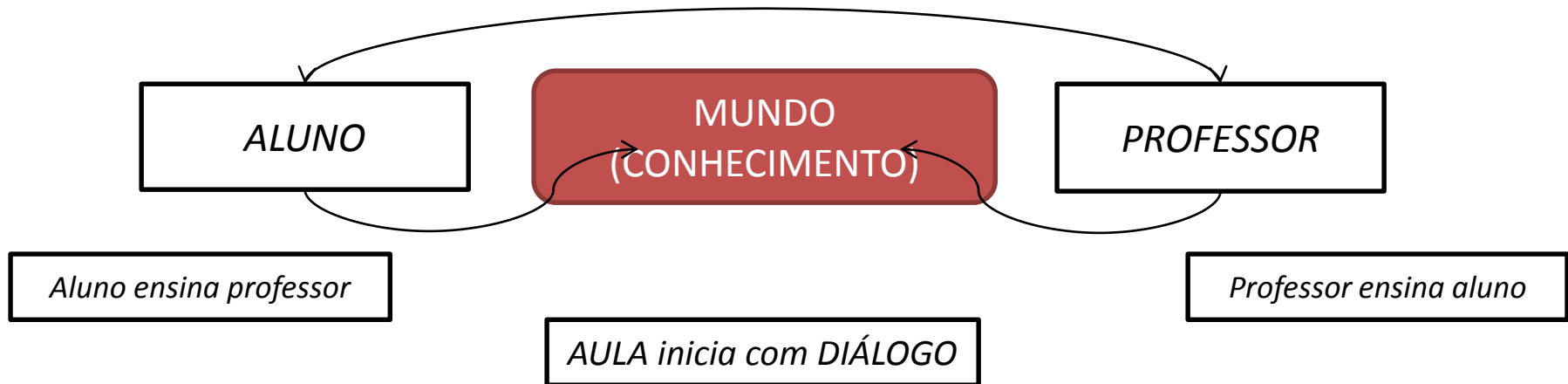
1. Forte viés CRÍTICO;
2. Relativista (não há verdades, somente interesses classistas);
3. Materialista – não há Deus;
4. Reforça disputa IDEOLÓGICA pelo Poder;
5. Revolucionária (visa à transformação da sociedade);
6. O Ser Humano é síntese de relações sociais (condicionamento do ambiente);
7. É obrigatória, gratuita e TOTALMENTE ditada pelo Estado.



4) Pedagogia do Oprimido

No Brasil, Paulo Freire, influenciado por Marx, Engels e Gramsci, publica sua obra prima.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. (FREIRE, 1987, p. 68)



Diálogo suscita assuntos da realidade do aluno (“temas geradores”) a fim de **problematizá-los**, isto é, **criticá-los** desde o ponto de vista marxista.

Uma vez posto o assunto, iniciam-se os questionamentos, dúvidas, críticas e desconfiança para destruir o conceito imposto pela elite hegemônica, a fim de sobrepor novo conceito.

Após Paulo Freire, não se fala mais em “Projeto Pedagógico”, mas sim “Projeto Político Pedagógico”, porque Educação para ele é ato político.



5) Pedagogia Histórico-Crítica

- Dermeval Saviani: Pedagogia tem por base o **Materialismo histórico (Filosofia de Marx)**.
- Acredita na superação do capitalismo pelo reforço da Antítese social via educação.
- Saviani defende que todas as crianças tenham direito aos Clássicos da Literatura Mundial (Dostoiévski, Machado de Assis, etc.).
- O compromisso da Pedagogia HC é a **transformação da sociedade**, e não sua manutenção (SAVIANI, 2002, p. 80);
- Dermeval Saviani defende a verticalidade da educação nos primeiros anos de educação (ensino fundamental. Concepção leninista-marxista de educação.



5) Pedagogia Histórico-Crítica

- *“Além de Marx, Gramsci, que entre os teóricos marxistas foi aquele que mais avançou na discussão da questão escolar, alimentou minhas análises pedagógicas”. (SAVIANI, 2012, p. 82);*
- *“Pareceu-me que a acepção gramsciana [...] revelava-se perfeitamente adequada para exprimir o momento da efetiva incorporação dos instrumentos culturais, transformados pela mediação do trabalho pedagógico, em elementos ativos de transformação social”. (SAVIANI, 2012, p. 82);*
- *Favorece a hipertrofia da educação “a própria família”, que “em lugar de requerer para si a exclusividade da educação, na primeira infância, tende a exigir a educação escolar desde a mais tenra idade; se possível desde o nascimento”. (SAVIANI, 2002, p. 84)*
- *“A verdade é sempre revolucionária” (SAVIANI, 2002, p. 86)*
- *“A escola é compreendida com base no desenvolvimento histórico da sociedade; assim compreendida torna-se possível a sua articulação com a superação da sociedade vigente em direção a uma sociedade sem classes, a uma sociedade socialista. É dessa forma que se articula a concepção política socialista com a concepção pedagógica-crítica, ambas fundadas no mesmo conceito geral de realidade[...]”. (SAVIANI, 2002, p. 88).*



5) Pedagogia Histórico-Crítica

- Para Saviani, existem atualmente 03 (três) grandes desafios à imposição de uma **pedagogia socialista** no Brasil:
 - **1) a ausência de um sistema de educação nacional;**
 - 2) desestrutura organizacional; e
 - 3) descontinuidade. (Adaptado de SAVIANI, 2002, p. 90-99)



6) Os frutos da árvore

- *“Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinhos e figos dos abrolhos? Toda árvore boa dá bons frutos; toda árvore má dá maus frutos. Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má, bons frutos. Toda árvore que não der bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Pelos seus frutos os conhecereis”. (Mateus 07:16-20);*

MUNDO

Publicado em 10/02/2016 - 09:50
Última atualização em 10/02/2016 - 10h46

Brasil ocupa os últimos lugares no ranking de português e matemática

País ficou em 58º lugar entre 64 nações avaliadas pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos

BBC

BRASIL

Educação básica ruim joga Brasil no grupo dos 'lanternas' em ranking de capital humano

Thiago Guimarães - @thiaguima
da BBC Brasil em Londres

Educação básica faz Brasil cair em ranking internacional

O país perdeu cinco posições e está em 83º. lugar de lista do Fórum Econômico Mundial que revela como 130 países aproveitam o potencial de sua população

Por **Da redação**
© 29 jun 2016, 19h49 - Atualizado em 29 jun 2016, 20h11 | **Educação**

O PROGRESSO

★★★★★

Dourados-MS, Sexta-feira, 12 de Agosto de 2016

Brasil está em penúltimo lugar no ranking da educação

Do G1 - 01/07/2016 10h48

 **IMPÁVIDO COLOSSO** por André Fuentes
GRÁFICOS, ESTATÍSTICAS E CURIOSIDADES NADA LISONJEIROS SOBRE O BRASIL

Em ranking da educação com 36 países, Brasil fica em penúltimo


Casa Pró-Vida
Mãe Imaculada
NÚCLEO BIOPOLÍTICA

6) Os frutos da árvore

Brasil fica em antepenúltimo lugar em ranking internacional de educação

Salvar · 0 comentários · Imprimir · Reportar

Publicado por **Folha Política** - 2 anos atrás

O Brasil, mais uma vez, ficou nas últimas posições no ranking mundial da educação, ocupando a 38ª posição entre 40 países analisados no The Learning Curve (Curva do Aprendizado, em inglês), realizado pela The Economist Intelligence Unit (EIU) e Pearson Internacional. O país subiu uma colocação e ficou na frente de México (39ª), que teve um recuo ainda maior, e Indonésia (40ª).

Educação

Brasil está entre os piores no ranking de conhecimentos básicos da OCDE

Criado em 10/02/16 16h34 e atualizado em 10/02/16 16h57

Por **Rádio França Internacional**

veja.com

Brasil é um dos piores em educação de matemática e ciências

Ranking publicado pelo Fórum Econômico Mundial coloca o país na 133ª posição entre 139 países

Por **Da redação**
© 6 jul 2016, 17h55 - Atualizado em 6 jul 2016, 17h59 | **Educação**

Brasil é um dos dez piores em rendimento escolar, aponta ranking internacional

Estudo apresentado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) revela que Brasil, Peru, Colômbia e Argentina lideram em notas baixas na escola. Mesmo com resultado ruim país teve melhora em matemática

Por **Da Redação**
© 10 fev 2016, 20h52 | **Educação**

Vexame internacional: Em ranking de educação, Brasil fica em 60º, entre 72 países listados

By **Revolta Brasil** - 15 de maio de 2015

👁 2458 🗨 0

Brasil fica em 38º em ranking mundial de ensino de inglês

Levantamento foi feito com 750.000 pessoas em 63 nações que não têm o inglês como idioma nativo. No ranking nacional, São Paulo ficou em 1º lugar

Por **Da Redação**
© 12 nov 2014, 11h00 | **Educação**



7) Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

“No processo de implementação do BNCC, [...] recomenda-se **estimular a reflexão crítica e propositiva**, que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do **projeto político-pedagógico da escola** [...]” (BNCC, p. 30) --- [ITEM 01]

DIREITOS estabelecidos aos estudantes pelo BNCC (princípios éticos, estéticos e políticos*):

- às oportunidades de se constituírem como indivíduos bem informados, capazes de exercitar o diálogo, analisar posições divergentes, respeitar decisões comuns para a solução de conflitos, fazer valer suas reivindicações a fim de se inserirem plenamente nos processos decisórios que ocorrem nas diferentes esferas da vida pública.

Matemática:

- 1º ao 3º ano do fundamental “[C]ompreender a incerteza como objeto de estudo da Matemática e seu papel na compreensão de questões sociais” (BNCC, p.252), para inculcar aos estudantes que nem sempre há resposta única e conclusiva.
- 4º e 5º ano: “No campo da Estatística e Probabilidade, a compreensão da aleatoriedade e da incerteza de diversas situações possibilita melhor compreensão de questões sociais [...], junto com análise crítica [...]” (p. 253);
- 1º ao 5º ano: Ressaltar sempre à criança que “no mundo físico, todas as medidas têm resultado aproximado e sempre existe um erro de medição” (BNCC, p. 261).



7) Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

- 1º ao 5º ano: Estatística e Probabilidade *“tem como finalidade a compreensão, desde cedo, de que nem tudo ocorre ou deixa de ocorrer com certeza, ou seja, nem todos os fenômenos são determinístico”*. (p. 266)
- 1º ao 5º ano: No estudo da aleatoriedade *“é interessante que as crianças verbalizem, em eventos familiares, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu [...]”* (p.266)
- 1º ao 5º ano: *“Não há dúvidas de que a unidade de conhecimento Probabilidade e Estatística está fortemente relacionada aos temas sociais emergentes [...]”* (p. 267)

Ciências (Física, Biologia e Química):

- *“O ensino de ciências, como parte de um processo contínuo de contextualização histórica, social e cultural [...]”* (BNCC, p. 137); [MATERIALISMO HISTÓRICO]
- *“A contextualização social, cultural e histórica das ciências, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é explorada [...] de modo em que se buscam reconhecer múltiplas possibilidades de explicação e de interpretação de fenômenos da natureza e seus desdobramentos, no sentido de desafiar a noção de ciência como verdade absoluta [...]”*. (p. 283)
- Termodinâmica não é mais uma relação física na natureza e da natureza, mas sim algo que *“ocorreu a partir da necessidade de compreender e aprimorar o funcionamento das máquinas térmicas, no âmbito da Revolução Industrial [...]”*.



8) Escola Sem Partido

O Programa Escola sem Partido é uma proposta de lei que torna obrigatória a afixação em todas as salas de aula do ensino fundamental e médio de um cartaz com o seguinte conteúdo:

Deveres do professor

1

O professor não se aproveitará da audiência cativa dos alunos para promover os seus próprios interesses, opiniões, concepções ou preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas e partidárias.

2

O Professor não favorecerá nem prejudicará os alunos em razão de suas convicções políticas, ideológicas, morais ou religiosas, ou da falta delas.

3

O Professor não fará propaganda político-partidária em sala de aula nem incitará seus alunos a participar de manifestações, atos públicos e passeatas.

4

Ao tratar de questões políticas, sócio-culturais e econômicas, o professor apresentará aos alunos, de forma justa – isto é, com a mesma profundidade e seriedade –, as principais versões, teorias, opiniões e perspectivas concorrentes a respeito.

5

O Professor respeitará o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções.

6

O Professor não permitirá que os direitos assegurados nos itens anteriores sejam violados pela ação de terceiros, dentro da sala de aula.

www.programaescolasempartido.org

- 1) Princípio Liberdade de Consciência e de Crença (art. 5º, VI e II; e art. 206, II, da CF);
- 2) IDEM ao 1);
- 3) Princípio Neutralidade Política, ideológica e religiosa do Estado (arts. 1º, V; 5º caput; 17, caput; 19, 34, VII, 'a', e 37, caput, da CF);
- 4) AMPLIAÇÃO do debate e não constrição; Pluralismo de ideias (art. 206, III, CF);
- 5) Convenção Americana sobre Direitos Humanos, art. 12, IV;
- 6) Validade para alunos e professores do pactuado.



9) Revolução e a Neutralidade na Educação

“[...] esta é uma das formas essenciais da ideologia burguesa dominante: uma ideologia que representa a escola como um meio neutro, desprovido de ideologia (posto que é laico), em que professores respeitosos da “consciência” e da “liberdade” das crianças que lhes são confiadas por seus “pais” (que também são livres, isto é, proprietários de seus filhos) os encaminhem para a liberdade, a moralidade e a responsabilidade de adultos mediante seu próprio exemplo, os conhecimentos, a literatura e seus valores “libertadores”. (ALTHUSSER, 1996, p.20)



NÚCLEO BIOPOLÍTICA